



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

JOINVILLE - SC

www.caboclopenabranca.org



INTRODUÇÃO

Este documento visa compartilhar de maneira simples e clara, para todos(as) como a ***Tenda do Caboclo Pena Branca***, surgiu e funciona atualmente, além de informações de como fazer parte.

A Umbanda é uma religião 100% brasileira, e como religião só pode e deve fazer o bem.

Somos uma Tenda de Umbanda, não fazemos nenhum tipo de trabalho em detrimento de outras pessoas ou ações que envolvam envio de energias negativas, amarrações, demandas, feitiços ou sacrifício de animais. Na Tenda do Caboclo Pena Branca praticamos apenas o bem, seja no atendimento aos irmãos necessitados ou no compartilhamento de conhecimento.

Realizamos um trabalho assistencial totalmente gratuito, não realizamos consultas espirituais particulares muito menos cobramos pelo atendimento dos Guias Espirituais, se qualquer pessoa necessitar de ajuda basta nos visitar em uma de nossas Giras e será recebida com muito carinho, amor e respeito.

Quaisquer dúvidas que possam surgir com a leitura deste documento, por gentileza, procurar o sacerdote responsável: Bàbá Leonardo.

"Umbanda sem a consciência social é só um teatro de autoajuda." (Alexandre Cumino)



SUMÁRIO

<u>Qual a nossa raiz?</u>	<u>3</u>
<u>Quem é nosso Sacerdote e Pai de Santo?</u>	<u>6</u>
<u>Quem é nossa Mãe Pequena?</u>	<u>8</u>
<u>Quem é nosso Pai Ogã?</u>	<u>10</u>
<u>O que é a TCPB</u>	<u>12</u>
<u>Os pilares que norteiam a TCPB</u>	<u>14</u>
<u>Como faço para participar?</u>	<u>16</u>
<u>Somos Umbanda. Somos Macumba</u>	<u>19</u>
<u>Conclusão</u>	<u>22</u>
<u>Localização</u>	<u>24</u>
<u>Contato</u>	<u>25</u>
<u>Leituras recomendadas</u>	<u>25</u>



Qual a nossa raiz?

Nossa tradição existe desde antes da década de 50, em que a Vó Francisca Santiago Pereira iniciou sua vida mediúnica aos nove anos de idade com a manifestação da **Cabocla Juremita**, no ano de 1944, em Aracaju, no estado de Sergipe.

Vó Francisca iniciou a **Tenda de Umbanda São Cosme, Damião, Doum e as 7 linhas da Umbanda** no final da década de 90, na cidade de Araraquara estado de SP. No começo, todos os rituais eram feitos em casa, apenas para os familiares. Em 2001, após uma promessa para São Cosme, Damião e Doum, Vó Francisca abriu a casa para pessoas convidadas participarem das giras.

Desde o início, os seus guias ditavam toda a liturgia e ritualística da tradição, tendo como foco principal somente a prática do bem, contribuir na busca do autoconhecimento e não cobrar pelos atendimentos.



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA
caboclopenabranca.org



Vó Francisca Santiago Pereira (21/11/1933–25/06/2014)



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

cabocloopenabranca.org

Vó Francisca faleceu em **25 de junho de 2014** e, antes de sua passagem, deixou a linda responsabilidade e a missão para sua filha consanguínea e de santo **Mãe Gisela Pereira Marconato**, que desde então continua dirigindo a tenda junto ao seu filho consanguíneo e atual Pai pequeno da tenda, **Pai Thiago Pereira Marconato**.



À esquerda da imagem, Mãe Gisela Pereira Marconato e à direita, Pai Thiago Pereira Marconato — Filha e neto da Vó Francisca, atualmente dirigindo a Tenda São Cosme, Damião e Doum.



Quem é nosso Sacerdote e Pai de Santo?



Na foto, Pai Leonardo em frente ao Congá da Tenda do Caboclo Pena Branca.

Pai Leonardo (Leonardo Augusto Rifeli), nasceu em janeiro de 1996, em uma família completamente católica e fanática. Cresceu ouvindo que religiões de matriz africana eram negativas e só faziam o mal. Devido ao vínculo religioso familiar, fez todas as obrigações da Igreja Católica, como: catequese, crisma, auxiliava na banda etc.

No início de sua adolescência, próximo dos seus quatorze anos, teve seu primeiro contato com a religião de Umbanda, no terreiro do **Pai Caboclo Jibóia**, em sua cidade natal. Com seus passados quatorze anos, no ano de 2010, ao frequentar o terreiro do **Caboclo Índio Pedra Preta** (também em sua cidade natal), em uma terça-feira de noite, o **Caboclo Pena Branca** manifestou-se pela primeira vez, e foi ali que iniciou seu desenvolvimento mediúnico e teológico de Umbanda.



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

caboclopenabranca.org

Após um tempo, saiu e participou de outros terreiros por alguns anos. Chegou ao terreiro da Mãe Gisela, em 2014, por intermédio de uma prima que já o frequentava. Então deu continuidade ao seu trabalho mediúnico de Umbanda junto ao seu enredo espiritual, e começou a ser preparado para o Sacerdócio.

No início do ano de 2016, devido à sua profissão, mudou-se para a cidade de Joinville, no estado de SC; por isso, precisou afastar-se do terreiro de sua matriarca. Com todo terreno preparado pelas entidades, deu continuidade em outros terreiros até receber o aval da espiritualidade para dar início à sua trajetória sacerdotal.

Em 2017, junto à Mãe Gisela e às entidades (principalmente **Sr. Caboclo Pena Branca**, **Sr. Boiadeiro Zé do Berrante** e **Sr. Exú Caveira**), deu início à **Tenda do Caboclo Pena Branca** na cidade de Joinville no estado de SC, tendo como foco levar essa linda tradição adiante.

Pai Leonardo é casado com a **Mãe Pequena Thuany** (que recebeu aval da espiritualidade para este cargo em 2019). Moram na cidade de Florianópolis, no estado de SC, desde 2017 e juntos possuem quatro filhos. Como profissão é desenvolvedor de software, empresário (desde 2017), escritor em seu blog pessoal rifeli.com e sócio da startup de tecnologia harmo.me, também localizada em *Florianópolis*.



Quem é nossa Mãe Pequena?



Na foto, Mãe Thuany em um ensaio fotográfico.

Mãe Thuany (Thuany Eliza Assini), nasceu em julho de 1989, em uma família católica. Devido ao vínculo religioso familiar, fez todas as obrigações da Igreja Católica, como: catequese, crisma etc.

O primeiro contato com o mundo espiritual deu-se por meio de um Centro Espírita Kardecista, no ano de 2009. Durante um período, sentia necessidade de buscar algo que lhe sentia faltar. E, após três anos, migrou sua dedicação para a Umbanda.

No ano de 2012, teve seu primeiro contato com a Umbanda, em um terreiro de Umbanda e Candomblé localizado em Joinville, no estado de SC. O primeiro contato foi apenas para uma visita.



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

caboclopenabranca.org

Somente em 2014, retornou no mesmo terreiro e deu início ao seu desenvolvimento mediúnico. Mesmo terreiro que, em 2016, o Pai Leonardo adentrou na corrente mediúnica e foi onde se conheceram.

Em 2017, iniciou a Tenda do Caboclo Pena Branca juntamente com Pai Leonardo. Em 2019, recebeu da coroa de nossa matriarca, **Mãe Gisela**, manifestando o **Sr. Boiadeiro Antônio do Jucá**, a formalização de seu cargo como **Mãe Pequena** da **Tenda do Caboclo Pena Branca**.

É assessora parlamentar fora da área de atuação há três anos, tempo que se dedica integralmente ao terreiro e aos filhos.



Quem é nosso Pai Ogã?



Pai Ogã Heitor em uma gira das 7 linhas em nossa Matriarca em Araraquara - SP

Ogã Heitor (Heitor Borges Moreira) nasceu no ano de 1998, na cidade de Joinville no estado de SC, apesar de batizado ainda novo em igreja luterana, nunca teve qualquer imposição realizada por familiares no tocante à religiosidade. Com os seus 12 para 13 anos conheceu por meio de sua irmã a capoeira,



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

caboclopenabranca.org

prática esta com a qual teve uma forte identificação desde o início. Algumas vezes, em certas datas do ano, como 13 de maio (abolição da escravidão), terreiros de Umbanda e Candomblé solicitavam que o grupo de capoeira ao qual participava realizasse apresentação durante o desenvolvimento da gira, geralmente de Pretos-Velhos. Aos poucos foi despertando interesse por tudo aquilo que via dentro dos terreiros, desde o cheiro das ervas exaladas na casa, a fumaça do cachimbo, a mudança na voz do médium incorporado etc.

Apesar de todo esse interesse acerca da Umbanda, apenas no ano de 2018 foi procurar uma casa, inicialmente com o intuito de conhecer mais sobre a religião. Então, nesse mesmo ano, por meio de algumas pesquisas, conheceu a **Tenda do Caboclo Pena Branca** e aqueles que posteriormente se tornariam seu Pai de Santo e Mãe Pequena (Bàbá *Leonardo* e Mãe *Thuany*). Então, após ir à algumas giras como consulente, foi comunicado pelo **Sr. Caboclo Pena Branca**, guia-chefe do terreiro, que se tivesse interesse de participar da corrente mediúnica seria bem-vindo. E assim ocorreu, sendo direcionado desde a entrada na corrente à Curimba.

A **Tenda do Caboclo Pena Branca**, para ele, é um lugar de enorme importância e que oportuniza cada um de seus médiuns desenvolver não apenas a competência mediúnica, mas também a progressão individual daqueles que buscam se tornar pessoas melhores. Isso é o que o instiga a querer participar dessa casa e tradição, que só tem a agregar em sua jornada.



O que é a TCPB



Congá da Tenda do Caboclo Pena Branca

A **Tenda do Caboclo Pena Branca** foi fundada tendo como foco principal levar os principais valores de sua matriarca adiante:

- louvor ao sagrado e à ritualística com os Orixás e entidades;
- o auxílio na expansão de consciência e evolução dos filhos(as) da casa;
- a prática da caridade aos necessitados, em que todos são iguais e ninguém é melhor que ninguém;
- a nossa forma de enxergar e ser Umbanda.



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

caboclopenabranca.org

Usando um texto da página [@FEDEARUANDA](#), tentaremos lhe expor o motivo de nossa existência:

A Umbanda é muito mais do que apenas lições espirituais. A Umbanda tem por si a essência de trazer lições também sociais para nossas vivências.

Ser Umbandista é entender a Umbanda inserida dentro da sociedade como um todo. Não por fazer caridade ao necessitado, mas por se compadecer de uma situação de vulnerabilidade social que vai muito além de qualquer ato de caridade mínima. Estamos falando de compaixão. De compreender o racismo e suas questões latentes desde a época dos Pretos Velhos. Entender a liberdade da Pomba Gira de ser a mulher que deseja, independente do julgamento alheio.

A Umbanda vai muito além das quatro paredes do terreiro. A Umbanda está nas matas, morada dos índios tão atacados desde os tempos de invasão de terras (porque o descobrimento do Brasil é o termo mais fajuto que existe). A Umbanda é presença quando temos a delicadeza de olhar para o outro com empatia, não com as verdades absolutas sobre religião na ponta da língua.

Umbanda não é religião do livro sagrado escrito e rescrito. Quadrada. Moldada. Intransigente. A Umbanda se vive na aprendizagem da palavra dos humildes. É dar ouvidos à quem sempre teve voz, mas nunca quem os ouvisse. É a voz do povo Cigano, do povo Indígena, do povo Preto. É a voz da Mulher, da Criança, da resistência. A Umbanda não está alheia aos fatos do mundo. Não se fecha, não se cala, não se omite. RESISTE!



Eu respiro Umbanda por onde quer que eu esteja. Eu vivo a Umbanda. Eu sou a Umbanda!

Os pilares que norteiam a TCPB

Missão

Desenvolver a espiritualidade com foco na mediunidade de incorporação, divulgar a Umbanda como religião e filosofia de vida, manifestando-se por meio das atitudes dos membros ativos, tendo respeito ao ser humano, a natureza e, principalmente, ao sagrado.

Contribuir para a busca do autoconhecimento e expansão de consciência dos indivíduos por intermédio da espiritualização. Promover ações que possibilitam gerar diálogos e levarmos conhecimento e informação sobre a religião de Umbanda em nossa ótica.

Visão

Expandir com qualidade, tornando-se referência na luta contra o preconceito religioso, construindo uma corrente de pessoas aptas e preparadas para contribuírem com este ecossistema.



Valores

- Não negamos auxílio e não cobramos pelos trabalhos e/ou atendimento;
- Respeitamos todas as diversidades;
- Temos espírito inquieto;
- Vontade incansável de contribuir;
- Não toleramos a discórdia, o ódio, o desrespeito ou quaisquer questões fora do senso comum, seja para si ou terceiros;
- Acreditamos em um Deus único (chamamos de Olorum);
- Não fazemos sacrifícios de animais;
- Não fazemos trabalhos de amarração;
- Não interferimos no livre-arbítrio de ninguém;
- Acreditamos que o conhecimento liberta e expande nossa consciência.



Como faço para participar?

A **Tenda do Caboclo Pena Branca** possui uma corrente mediúnica que vive com convicção dos valores comungados dentro da tenda.

Nossa corrente mediúnica é responsável principalmente por prestar auxílio prático e caritativo à toda comunidade que nos rodeia. Com isso, visamos sempre termos qualidade e não quantidade. Pois estamos todos ali para manifestarmos os espíritos para prática da caridade.

Porém, pensar em Umbanda somente como **prestar a caridade** é de certa forma, não enxergar em suma o que é **Umbanda**. Existe uma frase muito importante: - "A Umbanda é para todos(as). Mas, nem todos(as) são para Umbanda" (**Sr. Caboclo das 7 Encruzilhadas**).

Com base nisso, leia o texto abaixo e vamos continuar o tópico. Texto do saudoso **Mestre Alexandre Cumino**.

Estamos aprendendo, aprendendo a olhar além do terreiro, olhar a vida com olhar de terreiro, olhar terreiro com olhar de macumba, olhar a umbanda com olhar de exu, entendendo que somos uma contra cultura na qual tudo que em nós sofre preconceito é o melhor que há em nós mesmos! Não negue sua sombra! Não esconda o que tem de melhor, sua liberdade! Por anos a esquerda foi mal vista ou mal compreendida na própria Umbanda! Tentamos domesticar o selvagem por meio de urbanização do sagrado, castração da liberdade, domesticação da liberdade, embranquecimento, Eugênia, eurocentrismo,

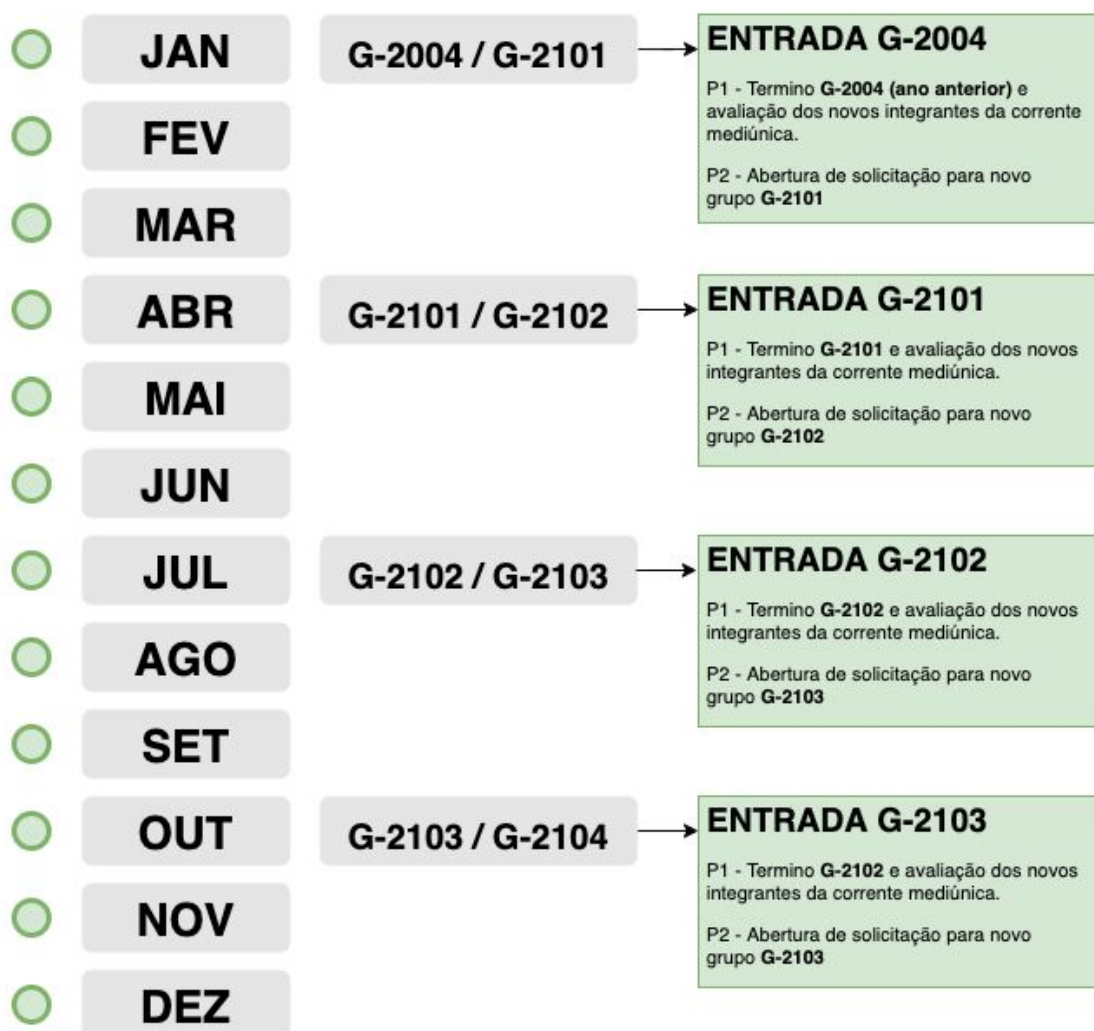


TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

cabocloopenabranca.org

“esclarecimento”, cristianização, reprimindo o que há de melhor em nós mesmos... e na Umbanda... olhar a periferia, a marginalidade, o preto, o índio, o malandro e a pombagira... além do terreiro... nas ruas... na vida... é olhar social... no terreiro da vida somos cambones... bones... da vida e da morte em busca do encanto... do amor... da poesia...

Calendário dos grupos



Exemplo de calendário de grupos



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

cabocloopenabranca.org

Processo Seletivo

Nós temos um processo seletivo que ocorre a cada dois meses e dá a oportunidade da comunidade poder participar visando adentrar nossa corrente mediúnica.

Com base no calendário acima, com o período de abertura de um grupo, basta preencher o formulário disponibilizado [neste link bit.ly/tcpb-solicitacao-entrada](http://link.bit.ly/tcpb-solicitacao-entrada).

Depois de preencher, é só aguardar o fechamento das inscrições e você receberá um feedback e quais serão os próximos passos.

Antes de mais nada! Venha nos conhecer em diversas giras e demonstrar seu interesse.

Você será muito bem-vindo(a).

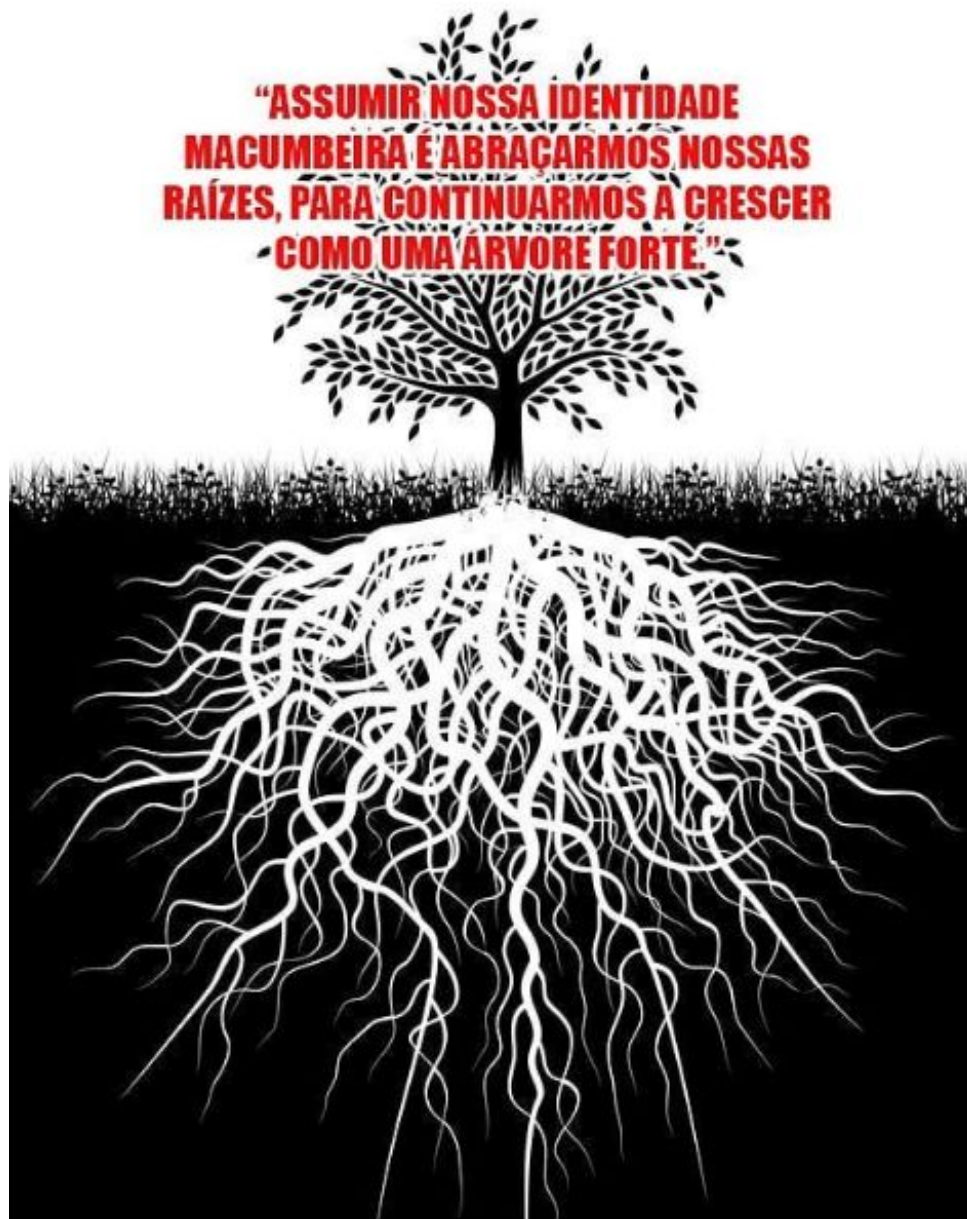


Frente da Tenda do Caboclo Pena Branca



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA
cabocloopenabranca.org

Somos Umbanda. Somos Macumba



**"ASSUMIR NOSSA IDENTIDADE
MACUMBEIRA É ABRAÇARMOS NOSSAS
RAÍZES, PARA CONTINUARMOS A CRESCER
COMO UMA ÁRVORE FORTE."**

"Assumir nossa identidade macumbeira é abraçarmos nossas raízes, para continuarmos a crescer como uma árvore forte"



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

cabocloopenabranca.org

Sobre essa imagem, trazemos um texto de **Tiago Iraton da Silva**

Um texto muito lido da Umbanda recente se chama Umbanda Não é Macumba, e basicamente defende a ideia de que a tradição religiosa fundada por Zélio Fernandino de Moraes e que acabou por se chamar Umbanda nascia pra se diferenciar das "macumbas" cariocas, vistas como feitiçaria, religiosidade primitiva, venda do sagrado.

Ocorre que, à época (1908), pretos velhos, caboclos, crianças, exus e pombagiras já baixavam nas macumbas. As primeiras casas de candomblé, com o culto iorubá aos orixás, já tinham se estabelecido no Rio. A Quimbanda também já tinha uma caminhada. Isto sem falar nas rezadeiras e benzedadeiras, a uma das quais Zélio foi levado antes do centro espírita, onde baixou por primeiro o Pai Antônio. Todas elas, regiões de pretos, pobres, migrantes do Norte e Nordeste, muitos deles, escravos libertos há não mais que 20 anos, que muitas vezes, tudo que tinham para sobreviver era a venda da sua magia ancestral em troca por um prato de comida, perseguidos pela polícia, proibidos do seu culto (visto como "baixo espiritismo"), alvo de todo tipo de preconceito pela sociedade branca, e pressionados pelo governo a serem expulsos para as periferias. É neste contexto que Zélio começa seu trabalho.

*O nome **Umbanda** vem como uma identidade de uma nova raiz, que procura se diferenciar da Macumba. Mas, será que, passado mais de um século, esta visão ainda faz sentido? O autor de Umbanda não é Macumba afirma que macumba é o nome de um tipo de reco-reco usado antigamente nos terreiros e no samba. E,*



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

cabocloopenabranca.org

por isso, não faria a Umbanda se identificar por Macumba, macumbeiros. Mas, será que é apenas isso?

*O historiador **Luiz Antônio Simas** afirma que macumba "tem provável origem no quimbundo (língua bantu) mukumbu, que significa "som". Para Antenor Nascentes, a "macumba" como ritual vem também do quimbundo dikumba, que quer dizer "cadeado" ou "fechadura", como referência aos rituais secretos de fechamento de corpos. Para Nei Lopes, a origem está no quicongo (também bantu) kumba, "feiticeiro", sendo makumba o plural. Segundo Simas, o feiticeiro em terras bantu era aquele capaz de encantar as palavras (como poetas).*

Assim, precisamos nos despir da visão preconceituosa, a partir de um olhar branco, europeu, colonizador, sobre o que significa ser feiticeiro entre os povos de África, para perceber que o feitiço, e portanto, a macumba, sempre esteve presente no trabalho dos guias espirituais de Umbanda, em todas suas vertentes, inclusive a de Zélio de Moraes e nossa - seja sob o nome de mandinga, mironga, magia, ou como queira chamar. A Umbanda é este permanente encantamento das palavras, pelo qual mantém vivas nossas raízes de africanos, indígenas, encantados e tantos outros povos.

A Umbanda É Macumba, tem macumba, faz macumba e, como diz Simas, nasce das macumbas, dos cultos de nação, do catimbó, das encantarias, do catolicismo popular, dos espiritismos, do ocultismo europeu e de tantas outras encruzadas da história. Assumir nossa identidade macumbeira é abraçarmos nossas raízes, para continuarmos a crescer como uma árvore forte. Amor pela Umbanda é não ter medo de dizer o que se é, e não apenas quando



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

cabocloopenabranca.org

se quer vender livros ou se está diante de um guia espiritual para pedir que ele faça uma macumba para lhe ajudar numa necessidade.

Motumbá!

Conclusão

Fechamos este documento sobre a **Tenda do Caboclo Pena Branca**, Abaixo mais um texto importantíssimo. Faça bom uso.

Ser empático não é só sendo cambone durante o passe ou servindo a entidade no decorrer da gira. Ser empático é olhar o outro com olhar que gostaria que olhassem pra você quando pisou em um terreiro pela primeira vez. É o cuidado, é o zelo e o carinho com o próximo que não conhecemos.

É fácil ser caridoso vestido de branco com o pescoço lotado de guias. Estou incorporando, dando passe, logo, minhas dívidas de caridade estão sanadas. Será mesmo?

Você consegue ser caridoso quando ninguém está olhando? Com o holofote desligado? Você consegue ser amoroso pelo menos com as pessoas ao seu redor? Você consegue respeitar o seu irmão de santo? Afinal, mesmo sendo diferentes vocês possuem algo que os une: a Umbanda.

Mas, se você não consegue ser caridoso com quem está dentro da sua casa, como há de ser caridoso com quem está do lado de fora? Olhe pra quem está ao seu lado, perceba quem realmente precisa de ajuda, estenda a sua mão. A Umbanda não termina



TENDA DO CABOCLO PENA BRANCA

caboclopenabranca.org

quando a gira se encerra! A Umbanda transcende as paredes do terreiro e se faz presente no pão que você oferece à quem nada tem a comer. Quando sua única opção é rezar por aquela pessoa, já que não há como impedir suas atitudes inconsequentes.

Que possamos ser o branco, o preto, o colorido da Umbanda em cada pedaço do nosso dia, desde quando abrimos os olhos no despertar do dia ou no fechar deles no romper da noite. A Umbanda vive e arde dentro de mim.

“A Umbanda em mim”, escrito por [@fedearuanda](#)

Venha nos conhecer! Você será muito bem-vindo(a).



A *Tenda do Caboclo Pena Branca* localizada-se em: Rua Dorotóvio do Nascimento, 3981 - Distrito Industrial, Joinville - SC, 89223-600.



Página 24



Contato

- Site: cabocloopenabranca.org
- Facebook: fb.com/tendadocabcolopenabranca
- Instagram: instagram.com/tendadocabocloopenabranca
- E-mail: contato@cabocloopenabranca.org

Leituras recomendadas

Deixamos abaixo uma lista de leituras, pesquisas e palestras recomendadas como pré-requisito para participação e melhor compreensão:

- *História de Luzia Pinta;*
- *Todos os Episódios do cast [**Encruzilhada com David Dias;**](#)*
- *Palestra [**Exú Não é Diabo**](#) do Mestre Alexandre Cumino;*
- *Livro Sabedoria de Umbanda de Alan Barbieri;*
- *Livro Umbanda não é Macumba do Mestre Alexandre Cumino;*
- *Livro Médiun: Incorporação não é possessão do Mestre Alexandre Cumino;*
- *Livro Cartilha do Médiun Umbandista de Norberto Peixoto;*
- *Livro Fundamentos Doutrinários de Umbanda do Mestre Rubens Saraceni;*